

Festa termina com peça de Santoro e poesia de Thiago

BRASÍLIA — O encerramento da solenidade de instalação da Constituinte também será uma festa, talvez o ponto alto da festa popular. O concerto da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional de Brasília está programado para iniciá-la às 17h, nos jardins diante do Congresso. O poeta Thiago de Mello, especialmente convidado para a ocasião, declamará o seu "Estatuto do Homem", ao som de uma peça de autoria do maestro Cláudio Santoro.

O Governador demissionário do Distrito Federal, José Aparecido, fez questão de comparecer ao ensaio na sexta-feira passada. É um espetáculo com 70 instrumentistas e 80 cantores. Ontem à tarde, Santoro afinou os últimos acordes no ensaio geral em frente ao Congresso. Se chover hoje, o espetáculo será transferido para a Sala Villa-Lobos.

No programa, depois do Hino Nacional, a Orquestra executará "Alvorada", de Carlos Gomes, "Uirapuru", de Heitor Villa-Lobos e, fechando, "Oratório Profano". A peça do maestro Santoro previa a participação de um coro e solistas, mas, para a solenidade, os solistas foram substituídos por Thiago de Mello.

A idéia da festa partiu do Ministro da Cultura, Celso Furtado. O financiamento ficou por conta do Banco do Brasil, que liberou Cz\$ 300 mil para a construção do palco de 180 m², a 1,70 m de altura. Atrás do palco, um palanque abrigará 1.200 autoridades. A ordem é economizar e, por isso, o sistema de som, anteriormente contratado no Rio de Janeiro ou em São Paulo, desta vez é de Brasília.

— Enquanto nos outros mercados, o sistema de som, que deve ser especial, não saía por menos de Cz\$ 300 mil, aqui nós conseguimos por Cz\$ 160 mil — informou o Secretário de Promoção Cultural do Ministério da Cultura, Fábio Magalhães.

O Governo do Distrito Federal colocará à disposição do público uma linha de ônibus gratuita. Ela percorrerá os quatro quilômetros da Esplanada dos Ministérios até a Rodoviária e o Congresso Nacional.